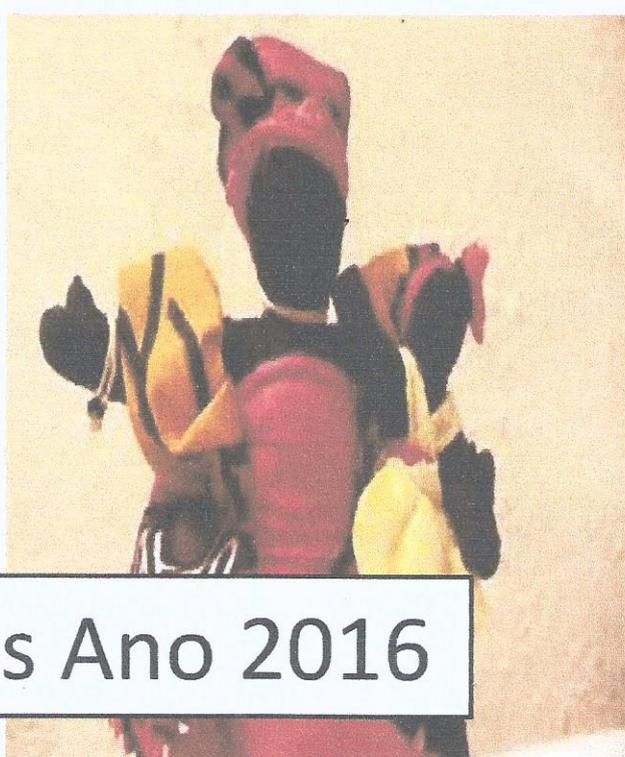
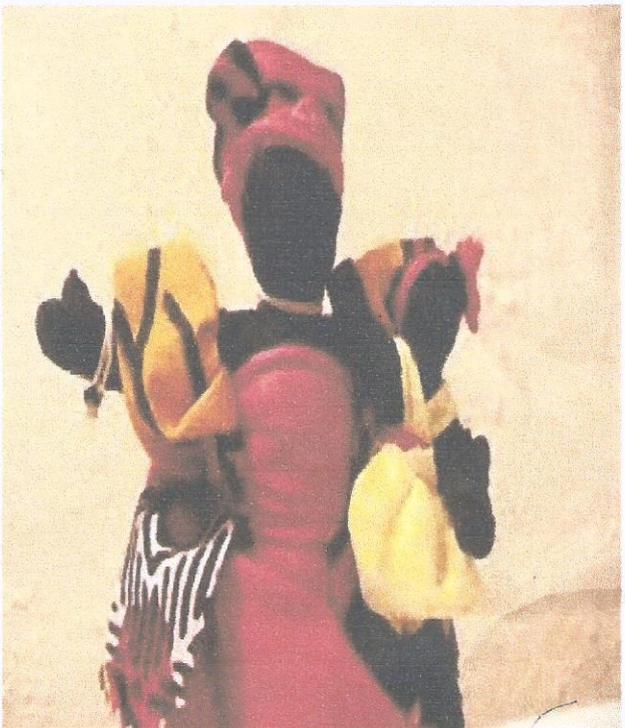


"Deus é amor: quem permanece no amor, permanece em Deus,
e Deus permanece nele." 1Jo 4,16

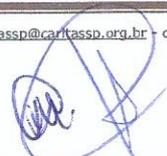


Relatório de Atividades Ano 2016



SUMÁRIO

A. IDENTIFICAÇÃO	p.03
B. TIPO DE ESTABELECIMENTO	p.05
C. DOCUMENTO LEGAL DE REGISTRO	p.06
D. Composição e mandato da DIRETORIA ESTATUTÁRIA do período	p.06
E. Alterações estatutárias no ano de 2016	p.08
F. RECURSOS HUMANOS	p.08
G. Responsável para contato com a organização	p.08
H. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2016	p.09
I. Apresentação	p.09
1.1 Infraestrutura	p.11
1.2 Público alvo	p.12
1.3 Abrangência territorial	p.12
II. REGISTROS E CERTIFICAÇÕES	p.14
III. INSTRUMENTOS DE CONTROLE	p.15
IV NOSSOS VALORES	p.15
V. PARCERIAS	p.15
VI. Participação dos beneficiários na definição e controle das atividades realizadas	p.18
VII. Detalhamento das atividades, serviços e projetos desenvolvidos	p.18
7.1 CENTRO DE REFERÊNCIA PARA REFUGIADOS	p.18
7.2 PARTICIPAÇÕES NO FÓRUM SOCIAL MUNDIAL DAS MIGRAÇÕES 2016	p.23
7.3 PORTAS ABERTAS	p.24
7.4 CURSO: ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES IMIGRANTES E REFUGIADOS	p.25
7.5 PALESTRAS	p.25
7.6 CAPACITAÇÃO PARA VOLUNTÁRIOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA	p.28
7.7 CAPACITAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA	p.29
7.8 PROJETO MICROCRÉDITO POPULAR	p.32
7.9 ATENDIMENTO SOCIAL NA SEDE DA CASP NR SÉ	p.34
7.10 TRABALHO COM FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	p.35
VIII. Público alvo principal em 2016	p.36
IX. Origem dos recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos	p.36



X. Área Geográfica de abrangência em 2016	p.36
XI. Zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos	p.37
I. PARCERIAS E SUBVENÇÕES PÚBLICAS	p.37
J. INSERÇÃO SOCIAL DA ENTIDADE	p.38
K. AVALIAÇÃO	p.39
L. CONTRIBUIÇÃO PARA A AMPLIAÇÃO DA DEMOCRACIA E FORTALECIMENTO DA CIDADANIA	p.40
OBSERVAÇÕES FINAIS	p.40

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – ANO DE 2016

A. IDENTIFICAÇÃO

NOME/ RAZÃO SOCIAL: Caritas Arquidiocesana de São Paulo - CASP
CNPJ: 62.021.308/0001-70
ENDEREÇO: Rua José Bonifácio, 107, 2º andar, Sé, CEP: 01003-000
CIDADE/ UF: São Paulo/SP
TELEFONE: (11) 4890-0350; (11) 4890-0354; (11) 4873-6363.

Filiais:

NOME: Caritas Arquidiocesana de São Paulo Núcleo BELÉM
CIDADE/ UF: São Paulo/SP
TELEFONE: (11) 2693-0287
CNPJ: 62.021.308/0009-28
TIPO DE ESTABELECIMENTO: Cedido

NOME: Caritas Arquidiocesana de São Paulo Núcleo BRASILÂNDIA
ENDEREÇO: Rua Rodrigues Blandy, 25 – Itaberaba - CEP 02840-050
CIDADE/ UF: São Paulo/SP
TELEFONE: (11) 3924-0020
CNPJ: 62.021.308/0005-02

TIPO DE ESTABELECIMENTO: Cedido

NOME: Caritas Arquidiocesana de São Paulo Núcleo IPIRANGA

ENDEREÇO: Rua Xavier de Almeida, 818 – Ipiranga - CEP 04211-001

CIDADE/ UF: São Paulo/SP

TELEFONE: (11) 2274-8500

CNPJ: 62.021.308/0006-85

TIPO DE ESTABELECIMENTO: Cedido

NOME: Caritas Arquidiocesana de São Paulo Núcleo LAPA

ENDEREÇO: Rua Afonso Sardinha, 62 – Lapa - CEP 05076-000

CIDADE/ UF: São Paulo/SP

TELEFONE: (11) 3834-7141

CNPJ: 62.021.308/0007-66

TIPO DE ESTABELECIMENTO: Cedido

NOME: Caritas Arquidiocesana de São Paulo Núcleo SANTANA

ENDEREÇO: Av. Marechal Eurico Gaspar Dutra, 1877 – Parada Inglesa - CEP 02239-010.

CIDADE/ UF: São Paulo/SP

TELEFONE: (11) 2991-5882

CNPJ: 62.021.308/0004-13

TIPO DE ESTABELECIMENTO: Cedido

NOME: Caritas Arquidiocesana de São Paulo Núcleo SÉ

ENDEREÇO: Rua José Bonifácio, 107, 2º andar, Sé, CEP: 01003-000

CIDADE/ UF: São Paulo/SP

TELEFONE: (11) 3810-4110

CNPJ: 62.021.308/0008-47

TIPO DE ESTABELECIMENTO: Cedido

NOME: Caritas Arquidiocesana de São Paulo LAR SANTA MARIA

ENDEREÇO: Rua Sudão, 450, Recanto Vista Alegre - CEP 06702-205

CIDADE/ UF: Cotia/SP

TELEFONE: (11) 4243-1244

CNPJ: 62.021.308/0010-61

TIPO DE ESTABELECIMENTO: Comodato

B. TIPO DE ESTABELECIMENTO

A sede da entidade é cedida em sistema de comodato.

C. DOCUMENTO LEGAL DE REGISTRO

PRIMEIRO registro legal da Entidade.

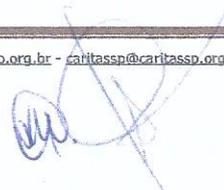
NÚMERO DO REGISTRO NO LIVRO: Microfilmado
NÚMERO: 24132
CARTÓRIO: 4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos da Capital e Civil de Pessoa Jurídica da Capital.
MUNICÍPIO/ UF: São Paulo/SP
DATA DO REGISTRO: 14.02.1968

D. Composição da DIRETORIA ESTATUTÁRIA em 2016

NOME: ODILO PEDRO SHERER		
CARGO: Presidente do Conselho Deliberativo	Profissão: Ministro de confissão religiosa	
CPF: 303.156.209-78	RG: 50.958.958-3	ÓRGÃO EXPEDIDOR: SSP/SP
Não é funcionário público. Não exerce na entidade função remunerada.		

Nome do Diretor: MARCELO ALVARES MATIAS MONGE		
Cargo: Diretor	Profissão: Ministro de confissão religiosa	
CPF: 100.493.538-29	RG: 15.973.230-X	Órgão Expedidor: SSP/SP
Não é funcionário público. Não exerce na entidade função remunerada.		

Nome do Diretor: CARLOS AUGUSTO OLIVEIRA CAMARGO		
Cargo: Vice-diretor	Profissão: Engenheiro	
CPF: 010.363.648-01	RG: 5.001.419-5	Órgão Expedidor: SSP/SP



Não é funcionário público. Não exerce na entidade função remunerada.

Nome do Diretor: AGUINALDO LUIZ DE LIMA

Cargo: Tesoureiro

Profissão: Contador

CPF: 070.991.128-99

RG: 17.965.735-5

Órgão Expedidor: SSS/SP

Não é funcionário público. Não exerce na entidade função remunerada.

Nome da Diretora: MARTA LUCIA CAMELO

Cargo: Vice-Tesoureira

Profissão: Aposentada

CPF: 010.798.078-96

RG: 11.330.284-8

Órgão Expedidor: SSP/SP

Não é funcionário público. Não exerce na entidade função remunerada.

Nome da Diretora: LUCIMEIRE FAÇANHA FRANÇA

Cargo: Secretária

Profissão: Advogada

CPF: 118.664.248-31

RG: 22.883.271.8

Órgão Expedidor: SSP/SP

É funcionária pública em cargo comissionado, sem vínculo permanente.

Não exerce na entidade função remunerada.

Nome da Diretora: MARIA APARECIDA BARÃO ACUÑA

Cargo: Vice-Secretária

Profissão: Advogada

CPF: 151.593388-10

RG: 5.044.105

Órgão Expedidor: SSP/SP

Não é funcionária pública. Não exerce na entidade função remunerada.

Mandato desta diretoria:

Início: 01.01.2014

Término: 31.12.2016

E. Alterações estatutárias no ano de 2016

Cartório: 4º Oficial de Registros e Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital	Data do Registro: 05/12/2016
AVERBAÇÃO SOB O Nº 657601	Município/ UF: São Paulo/SP
ALTERAÇÕES REALIZADAS:	
Atualização do endereço da sede com consequente alteração do artigo 3º e Consolidação do estatuto Social.	
Art. 3º - A CASP tem sede, domicílio jurídico e foro na Rua José Bonifácio, 107, 2º andar, CEP 01003-000, cidade e comarca de São Paulo, Estado de São Paulo.	

F. RECURSOS HUMANOS

Quantidade de pessoas que colaboraram com a entidade em 2016:

Colaboradores	Quantidade
Funcionários	28
Estagiários remunerados	00
Total de pessoal ocupado assalariado	28
Voluntários permanentes	73
Voluntários eventuais	166
Estagiários não remunerados	03
Total de pessoal ocupado não remunerado	242
Nº de trabalhadores autônomos que prestaram serviços no exercício anterior	28
Quantidade de diretores remunerados	00
Quantidade de diretores não remunerados	06

G - Responsável para contato com a organização

NOME: FÁTIMA DE ARAÚJO GIORLANO	
CARGO: Assistente Social	
DDD/ TELEFONE: (11) 4890-0354; 4890-0350; 4873-6361;	E-MAIL: caritassp@caritassp.org.br

H. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2016

I. Apresentação

A CARITAS ARQUIDIOCESANA DE SÃO PAULO - CASP é associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, e de caráter assistencial, formada e informada pelos princípios da fé cristã. Sem prejuízo de sua natureza jurídica de associação independente, e de sua autonomia administrativa, patrimonial e financeira, a CASP atua como um organismo da Arquidiocese de São Paulo, na animação, promoção, caridade e articulação da Ação Social.

Sua atuação se dá a partir de sua matriz, bem como de seis Núcleos Regionais e Paróquias da Arquidiocese de São Paulo. Trabalha na defesa dos direitos humanos e do desenvolvimento sustentável solidário. Junto aos excluídos e excluídas em defesa da vida e na participação da construção solidária de uma sociedade justa, igualitária e plural.

Tem por **MISSÃO**: Ser braço estendido da Igreja Arquidiocesana de São Paulo no serviço de sensibilização, animação, articulação e promoção da caridade e refletir com a sociedade sobre oportunidades de ações transformadoras que lhe propiciem justiça.

A CASP tem por finalidade estatutária (cf. CAPÍTULO II, Art. 6º de seu estatuto social):

- a) Promover e articular ações que possibilitem a assistência social por meio da educação, da cultura e da saúde, assim como, do incentivo a solidariedade das famílias e pessoas empobrecidas, em especial crianças, adolescentes, jovens, idosos, mulheres, solicitantes de refúgio e refugiados e outros que se encontrem em situações de risco, nas áreas rural e urbana, para que vigorem a Justiça social, a fraternidade e a caridade cristã;
- b) Atuar através de parcerias com o poder público e privado na promoção de iniciativas que minorem os sofrimentos de grupos sociais e comunidades em situações de exclusão social e contexto de emergência natural, social e civil;
- c) Realizar ações solidárias de geração de trabalho e renda, apoiando quando necessário a criação de oficinas, cooperativas, grupos de produção, prestação de serviços e outros;
- d) Investigar, estudar, analisar e desenvolver estratégias de combate à miséria, à pobreza e à exclusão social;
- e) Defender e promover os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana;
- f) Acolher com solidariedade, orientar e encaminhar solicitantes de refúgio e refugiados, vindos de diversos países, em parcerias com o ACNUR - Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados; CONARE - Comitê Nacional para Refugiados e a Sociedade

Civil, procurando dar condições para que se insiram e se integrem a Sociedade;

- g) Formar, acompanhar, assessorar e articular os agentes que atuam nas áreas de competência da ação social e no exercício da cidadania;
- h) Fazer-se representar, sempre que solicitada, para defender seus interesses junto aos Órgãos Oficiais e Privados;
- i) Representar um espaço de fortalecimento da fé, da cultura, da vida e da cidadania, fulcrada nos preceitos da Igreja Católica Apostólica Romana;
- j) Realizar ações solidárias emergenciais, dentro de suas possibilidades técnicas, jurídicas e financeiras, mediante determinação prévia do Presidente do Conselho Deliberativo;
- k) Fomentar procedimentos de assistência e de seguridade ligados à saúde e à vida para seus associados admitidos e efetivos, para os presbíteros da Arquidiocese de São Paulo e eventualmente para terceiros; todos submetidos aos termos do regimento interno.
- l) Fomentar procedimentos de assistência e seguridade referentes aos bens patrimoniais pertencentes à Arquidiocese de São Paulo, às Paróquias e para terceiros; todos submetidos aos termos do regimento interno.
- m) Promover atividades e finalidades de relevância pública e social.

As finalidades da CASP são objetivadas e cumpridas em consonância com a Lei orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei de diretrizes e bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da criança e do adolescente (ECA), Estatuto do Idoso, Lei Civil vigente, naquilo que lhe é aplicável, sem prejuízo aos critérios de orientações previstos na alínea "a", item 1, do artigo 7º do estatuto desta organização, qual seja:

"Orientar suas atividades sociais pelos princípios da Doutrina Social da Igreja, diretrizes da CNBB Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, nas da Arquidiocese de São Paulo, nas da Caritas Brasileira e da Caritas Internationalis, no que for pertinente;"

A entidade prevê que existe compatibilidade de sua natureza, objetivos e público alvo com a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, com o Decreto nº 6.308, de 14 de dezembro de 2007, com a Política Nacional de Assistência Social - PNAS, aprovada pela Resolução CNAS nº 145, de 15 de outubro de 2004, com a Norma Operacional Básica da Assistência Social - NOB SUAS, aprovada pela Resolução CNAS nº 130, de 15 de julho de 2005 e com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, aprovada pela Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009, conforme Parágrafo único do artigo 6º e no Parágrafo Primeiro do artigo 7º, de seu estatuto, citado anteriormente.

A entidade prevê em seus atos constitutivos, artigo 53, que em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidades sem fins lucrativos congêneres ou a entidades públicas.

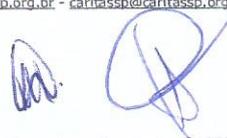
A sustentabilidade financeira viabiliza-se a partir de recursos financeiros obtidos com contribuições, rendimentos, doações, financiamentos pontuais e convênios públicos. No ano de 2016 foi estabelecido convênios com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados – ACNUR e o com o Ministério da Justiça por intermédio do Comitê Nacional para Refugiados/CONARE.

1.1 Infraestrutura

A SEDE POSSUI: 11 Salas de atendimento individual; 03 Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica; 02 Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias, 9 sanitários e um **banheiro acessível** que atende a quem utiliza cadeira de rodas, aparelhos ortopédicos, próteses e também a quem precisa de apoio, como idosos e crianças; divididos entre acesso ao público e interno; 01 Almoxarifado; 01 Copa e cozinha; 01 Recepção. Bem como, acervo bibliográfico com dois mil subsídios específicos sobre refúgio e duzentos títulos sobre Assistência Social, Formação de Lideranças, Organização Comunitária; Economia Solidária, Elaboração, Implantação, Avaliação e Acompanhamento de Projetos Comunitários; Direitos Humanos. Está equipada com 17 Computadores; 02 Datashow; 01 Fogão; 02 Geladeiras; 09 Impressoras; 02 Maquinas Copiadoras; 02 Maquinas fotográficas; 02 Micro-ondas; 01 notebook; 15 telefones; 31 Arquivos de aço; 04 Armários de aço. E ainda mesas, cadeiras, internet, material de escritório, sistema de câmera e alarme de segurança.

Cinco **Núcleos Regionais** possuem, cada qual, uma sala cedida pela Mitra Arquidiocesana de São Paulo, nas regiões de atuação, Regiões Episcopais Belém, Brasilândia, Ipiranga, Lapa, Santana.

A **CASP Núcleo Sé** compõe e Coordena o Centro das Pastorais Sociais. Dispõe de uma sala de aproximadamente 16 metros quadrados, mobiliada com os seguintes equipamentos: um arquivo com quatro gavetas, um armário de aço duas portas e quatro prateleiras, um telefone/fax. Seis cadeiras, um computador, uma impressora, uma xerox copidora e um ventilador. Utiliza para suas reuniões e Fórum das Pastorais Sociais um salão com 36 metros quadrados equipados com 150 cadeiras de plásticos, uma TV, um vídeo, um armário de portas de vidro com três prateleiras, mesa (2mx40cm de madeira), um ventilador; um refeitório com 20 metros quadrados contendo duas mesas e 16 cadeiras; uma Cozinha de 8 metros quadrado, uma sala sendo ocupadas pelas Pastorais da Criança e do Menor e uma sala de depósito. No andar superior, o Centro conta com um vestiário e um depósito, um apartamento residencial composto de um dormitório, sala, cozinha, área de serviço, banheiro.



CASP Lar Santa Maria conta com a seguinte infraestrutura:

Espaços disponíveis			Equipamentos
Auditório	01	125,00 m ²	Aparelhos de tv, DVD, videcassete, som Projektor Multimídia, retroprojektor,
Escritório	01	25,00 m ²	Microcomputadores e impressoras
Estufa	01	80,00 m ²	Máquinas e ferramentas
Laboratório Informática	01	55,00 m ²	Mesa de som, microfones, computador
Laboratório Marcenaria	01	100,00 m ²	Ferramentas diversas
Laboratório Rádio Comunitária	01	55,00 m ²	Telas de projeção
Quadra de Esportes	02	300,00 m ²	Área para atividades externas
Refeitório/Cozinha	01	200,00 m ²	Fogão
Sala- Equipe Trabalho	01	12,00 m ²	
Salas Aula	03	65,00 m ²	
Serviços Sanitários	08	5,00 m ²	
Veículos	00	-	-
Área Verde	01	70.000 m ²	

1.2 Público alvo:

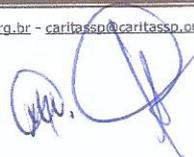
Centro de Referência para Refugiados: Solicitantes de refúgio e refugiados (homens, mulheres, crianças, adolescentes, famílias).

Núcleos Regionais: Mulheres, lideranças comunitárias, organizações sociais, comunidades, desempregados.

Lar Santa Maria: O Projeto Cuidando do Cuidador visa o trabalhador (a) da área social, da educação, lideranças comunitárias e de movimentos sociais que lidam, em sua rotina diária, com alto nível de frustração, e, portanto, ficam expostos, a altos níveis de stress. Bem como cede seu espaço para Organizações da comunidade local das áreas da Infância e Juventude e da Assistência Social.

1.3 Abrangência territorial:

Os seis **Núcleos Regionais** atendem o Município de São Paulo a partir da divisão regional da Arquidiocese de São Paulo. Arquidiocese corresponde ao espaço territorial de atuação da Igreja, sob a responsabilidade administrativa e pastoral de um arcebispo. A Igreja Católica se concretiza na Cidade de São Paulo através da Arquidiocese de São Paulo. Por abranger um território bastante extenso a Arquidiocese está subdividida em seis regiões assim dispostas: Região Episcopal Belém, Região Episcopal Brasilândia, Região Episcopal Ipiranga, Lapa, Santana e Sé.



Lar Santa Maria atendeu em 2016 trabalhadores da área da assistência social, educação, lideranças comunitárias e de movimentos sociais com prevalência do Municípios de São Paulo. Além de ceder o espaço para comunidade local, recebendo em seu espaço escolas e projetos da área da Infância e Juventude do Município de Cotia.

Centro de Referência para Refugiados: Estado de São Paulo – a maior parte das pessoas atendidas, após chegada em São Paulo, moram na região Central da cidade, mas existem pessoas morando em cidades do Interior e Litoral. Quadro de beneficiários por proveniência:

Resumo: Geral por Continente - Solicitações de Refúgio em 2016

	Total Geral
África	2.507
Ásia	289
América	61
Europa	02
Total	2.859

2.859 novas solicitações de refúgio em 2016, de 54 nacionalidades.

CONTINENTES	SOLICITANTES	REFUGIADOS	TOTAIS
	(2016)	(Acumulado 1994 a 2016)	
ÁFRICA	6.857	1.823	8.680
AMÉRICA LATINA	294	383	677
EUROPA	29	66	95
ÁSIA	1.194	2.003	3.197
APÁTRIDA	-	-	01
TOTAIS	8.374	4.275	12.650

Dados acumulados Solicitantes de Refúgio e Refugiados de 1994 a 2016 somam 12.649 pessoas, de 106 nacionalidades, e 1 apátrida¹.

II REGISTROS E CERTIFICAÇÕES

CNPJ nº 62 021 308/0001-70

CCM nº 1.009.502-6

COMAS Inscrição nº 816/2012

Certificado de Matrícula de Organização de Assistência Social nº 26.237 – Válido até: 30/06/2018

Utilidade Pública Municipal, decreto nº 45.691 de 17/01/2005.

Utilidade Pública Federal, portaria nº 1387 de 26/08/2015 – extinto.

¹ Nacionalidade é o elo legal entre um Estado e um indivíduo. A apátrida refere-se à condição de um indivíduo que não é considerado como um nacional por nenhum Estado. Apesar dos apátridas também poderem ser refugiados, as duas categorias são distintas e ambos grupos são de interesse do ACNUR.

Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social (CEBAS) – Protocolo 71000.070571/2015-44; Portaria nº 22/2016, item 26, de 30/03/2016, publicada no Diário Oficial da União, de 06/04/2016, com validade de 06/04/2016 a 05/04/2019.

Fundação: 04 de abril de 1968

III INSTRUMENTOS DE CONTROLE

Constituem os instrumentos de controle: Livro de Atas das Assembleias Gerais da Entidade; Livro de Atas das Reuniões de Diretoria; Livro Caixa; Documentação dos projetos aprovados e em evolução. Documentação específica das 07 filiais da CASP, localizadas nas 06 Regiões Episcopais (Belém, Brasilândia, Santana, Sé, Lapa, Ipiranga) e no Município de Cotia.

IV NOSSOS VALORES

FÉ E MORAL CRISTÃ: Referência fundamental ao Evangelho de Cristo, que inspira o comprometimento social entre as pessoas.

CARIDADE: Virtude de caráter social fundamental, que move o sentimento de urgência de se estabelecer uma relação de justiça entre as pessoas.

FRATERNIDADE: Realidade espiritual que suscita o sentido e valor ao empenho intrínseco da pessoa em desejar dar uma destinação universal aos bens da natureza em benefício do bem comum.

SOLICITUDE SOCIAL: Gesto sensível e acolhedor em favor de outra pessoa, com predisposição naturalmente amável para servi-la, reconhecendo e respeitando a eminente dignidade desta outra.

DIÁLOGO: Disponibilidade cordial para explicitar o próprio conhecimento e experiência e para acolher a realidade de terceiros, visando perceber demandas alheias à própria realidade.

TESTEMUNHO: Carisma específico que espelha a fé e a esperança no coração materno da Igreja e no rosto misericordioso do Deus de amor, de bondade e de ternura.

V. PARCERIAS

As parcerias ocorrem pela interdependência das ações para o alcance qualitativo dos resultados e exercício de direitos dos usuários.

No ano de 2016 contamos com os seguintes parceiros: Poli Cidadania; Conselho de Leigos da Arquidiocese de São Paulo – CLASP; Pastorais Sociais da Arquidiocese de São Paulo; Instituto CREDIPAZ, organização sem fins lucrativos de Microcrédito solidário e popular; Lar Santa Maria.

No que se refere ao Centro de Referência para Refugiados constituímos as seguintes parcerias:

CONARE (Comitê Nacional para Refugiados) - Lei 9.474 de 1997 que regulamenta o Estatuto dos Refugiados; processo de elegibilidade e Políticas Públicas; Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados no Brasil (**ACNUR**); **Polícia Federal** – apoio e encaminhamentos; **Secretarias da Justiça e Defesa da Cidadania** via **Comitê Estadual para Refugiados** – estudo de possibilidades políticas públicas; **Defensoria Pública da União** – orientação e encaminhamentos jurídicos, participação em eventos propostos pela CASP; **Ministério Público** – apoio e encaminhamentos; **Arquidiocese de São Paulo** – apoio a atividades do Centro de Referência; **Paróquia São João Batista do Brás e Paróquia Santo Antônio de Lisboa** – doações; **Catedral da Sé** – contribui disponibilizando dinheiro trocado para o pagamento dos benefícios de subsistência aos refugiados e solicitantes de refúgio; **Missão Belém** – no acolhimento para idosos e pessoas com doenças crônicas; **Igreja Síria Ortodoxa Santa Maria** – doações de leite, cobertores e em dinheiro; **Coordenação da Revolução Síria no Brasil** – encaminhamentos para moradia, curso de português, troca de informações/reflexão sobre a situação dos Sírios no Brasil; **Obra Social Nossa Senhora Aparecida** (Irmãs Palotinas) – acolhida às mulheres; **Missão Paz** (Padres Scalabrinianos – Casa do Migrante e Pastoral do Migrante) – casa de acolhida e orientação quanto à documentação de permanência; **Refugees United** – utilização de sala e infraestrutura para divulgação de plataforma de localização de familiares e amigos; **SENAI** (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) – cursos profissionalizantes; **SENAC** (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) – cursos profissionalizantes; **SESC** (Serviço Social do Comércio) – curso de português, acesso à internet, lazer e cultura, alimentação a preço acessível; **SESI** (Serviço Social da Indústria) – cursos profissionalizantes; **Projeto TRILHAS DE CIDADANIA** (Parceria entre: Editora Moderna, Instituto Aprendiz e Museu de Arte Sacra) – curso de português; **Faculdades Rio Branco** – Cursos de Relações Internacionais- pesquisa sobre os países de origem e visitas de alunos a CASP, doações de roupas e cobertores; **UNISANTOS** – Cursos de Relações Internacionais- pesquisa sobre os países de origem; **Instituto de Migrações e Direitos Humanos (IMDH)**, apoio e esclarecimentos sobre migração e permanência; **SASECOP (Serviço de Apoio Educativo de Capacitação e Orientação Profissional)** – cursos profissionalizantes; **CESPROM (Associação Educadora Beneficente do Centro Scalabriniano de Promoção)** – cursos profissionalizantes; **Hospital das Clínicas e Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas** –

atendimentos em saúde mental e outras especialidades; **Hospital de Referência da Saúde da Mulher Pérola Byington** – atendimento em saúde; **Unidade Básica de Saúde (UBS) Sé** – atendimento ambulatorial; **UBS Humaitá** – atendimento ambulatorial; **APCD (Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas)** – atendimento odontológico; **Universidade de São Paulo (USP)** – serviços odontológicos; **Hospital “Emílio Ribas”** – doenças infectas contagiosas; **Hospital Infantil “Menino Jesus”** – atendimento em saúde; **Hospital Brigadeiro** – referência no atendimento ao homem; **Santa Casa de Misericórdia** – atendimento de saúde; **CEMA** – Hospital de atendimento especializado em oftalmologia e otorrinolaringologia; **Amparo Maternal** – assistência em saúde/internação à mulher gestante; Todos os **Postos de Atendimento Médico da Rede Pública Estadual e Municipal**, principalmente os localizados na região Central, onde reside a maioria dos solicitantes e refugiados; **UFJF** (Universidade Federal de Juiz de Fora); **UFMG** (Universidade Federal de Minas Gerais); **UFSCAR** (Universidade Federal de São Carlos); **UNIESP** – curso de português para solicitantes de refúgio. **Escola Clara Mantelli** – Suplência de 1º e 2º Grau gratuita; **Comunidade Novos Rumos** – cursos profissionalizantes gratuitos; **TENDAS** da Prefeitura – sistema geral de localização de vagas em albergues; **CREAS** (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) – albergues; **CAT** – Centro de Atendimento ao Trabalhador (PMSP) – cursos e palestras gratuitas, cadastro e encaminhamento para vagas de trabalho; **SINTRACON-SP** (Sindicato dos Trabalhadores nas indústrias da construção civil de São Paulo) – encaminhamentos para busca de trabalho em empresas da área de construção civil; **Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT)** – cadastro e encaminhamento para vagas de trabalho; **EMDOC (Projeto PARR)** – recolocação profissional; **Ótica Knirps** – preços mais acessíveis para solicitantes de refúgio e refugiados; **Posto humanizado Aeroporto de Guarulhos** – contatos e apoio aos solicitantes que se encontram no aeroporto; **CROPH (Coordenação Regional de Promoção Humana)** – encaminhamento para albergamento; **Pastoral de Fé e Política da Arquidiocese de São Paulo** – disponibiliza salas para cursos de formação para a equipe; **COMPASSIVA** – organização que possibilita curso de português para sírios; **IMEP – Instituto Meridional de Ensino Técnico e Profissional** – cursos profissionalizantes com preços reduzidos em 50%; **CIEE (Centro de Integração Empresa Escola)** – curso de português; **Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de SP** – capacitação para a equipe sobre SUAS (Sistema Único de Assistência Social); **EDUCAFRO** – curso de português; **BibliASPA** (Biblioteca e Centro de Pesquisa América do Sul-Países Árabes-África) – curso de português; **Cursinho Popular Mafalda** – apoio pré-vestibular para pessoas carentes e curso de português; **Universidade Federal de São Paulo, Campus Guarulhos - UNIFESP/GRU** – curso de português; **Igreja Batista** – curso de português; **UNIFAI** – curso

de português; **Coletivo Conviva Diferente** – curso de português; **UNINOVE** – odontologia e saúde; **Escritório de Advocacia Mattos Filho** – assessoria jurídica; **Danone** – empoderamento e trabalho para mulheres.

VI. Participação dos beneficiários na definição e controle das atividades realizadas

- Realização de Diagnóstico Participativo – avaliação anual das ações e indicação de novas ações realizada por usuários; profissionais envolvidos e parceiros.
- Atendimento individualizado
- Reunião bimensal de avaliação dos projetos, participação das lideranças comunitárias, participantes dos projetos e técnicos.

VII. Detalhamento das atividades, serviços e projetos desenvolvidos

A Caritas atua na perspectiva das Políticas Públicas com quatro diretrizes institucionais: defesa e promoção de direitos humanos e sociais; incidência e controle social de políticas públicas; construção de projeto de desenvolvimento solidário e sustentável; o fortalecimento da Rede Caritas. Operacionaliza a atividade principal e secundária com os seis Núcleos Regionais e Lar Santa Maria (filiais) constituídos.

Quanto à abrangência no território Municipal, Estadual e Nacional, atua conforme nucleação local em consonância com as unidades paroquiais, comunitárias e respectivas sucursais.

Para cumprir sua missão e operacionalizar visão e valores, a CASP realiza os seguintes programas e ações:

7.1 Centro de Referência para Refugiados:

DESCRIÇÃO:

O serviço Centro de Referência para Refugiados oferece atendimento e apoio a Refugiados (as) e Solicitantes de Refúgio. Os objetivos específicos incluem a melhoria do nível de autossuficiência e condições de vida dos refugiados; melhorar o acesso à educação e saúde; apoio de subsistência para garantir que os refugiados tenham artigos domésticos e de higiene suficientes; prestação de serviços para grupos com necessidades especiais; realização do potencial de integração local dos refugiados; reforço da documentação civil e apoio ao procedimento de elegibilidade para melhorar o acesso ao território de pessoas que buscam proteção.

Atividades/programas:

1. ASSISTÊNCIA

Uma equipe de assistentes sociais e voluntários faz atendimentos individuais das pessoas em necessidade de:

- a) primeiro albergamento: são feitas buscas de vagas e encaminhamentos para albergamento entre os parceiros da Caritas-SP, entre as comunidades solidárias (muitas delas formadas por refugiados) e, alternativamente, entre o sistema público;
- b) saúde: é identificada a necessidade de atendimento e providenciado o encaminhamento para o atendimento necessário, por vezes em unidades especializadas parcerias da Caritas-SP;
- c) carência quanto alimentação e itens de necessidade: são feitas doações de cestas básicas, fraldas, kits de higiene e roupas, assim como a avaliação dos pedidos de ajuda financeira, a ser concedida segundo critérios de avaliação social
- d) outras vulnerabilidades especiais: são identificados os casos de menores desacompanhados, mulheres grávidas em desamparo, pessoas em condição de desespero, para encaminhamento e atendimento adequados junto a entidades públicas e privadas especializadas.

2. INTEGRAÇÃO

Uma segunda equipe de assistentes sociais e voluntários faz atendimentos individuais visando:

- a) organizar turmas de cursos de português, os quais são ministrados por entidades parcerias;
- b) prestar orientação e fazer encaminhamentos sobre documentos e direitos trabalhistas;
- c) prestar orientação e fazer encaminhamentos para inclusão de crianças e jovens no ensino regular;
- d) prestar orientação e fazer encaminhamentos para cursos universitários e profissionalizantes;
- e) apoiar na elaboração de currículos e em processos de revalidação de diplomas universitários;
- f) organizar o atendimento dos solicitantes de refúgio e refugiados pelo PARR – projeto parceiro da CASP na mediação em busca de trabalho;
- g) receber e encaminhar pedidos de empresa pela contratação de estrangeiros.

3. PROTEÇÃO

Uma equipe de advogados e voluntários faz atendimentos individuais visando a proteção de direitos, a partir das seguintes ações:

- a) entrevista e parecer sobre a condição de refugiado: cada solicitante de refúgio é entrevistado por um advogado, para que a Caritas - SP envie uma opinião legal para auxiliar o Comitê Nacional de Refugiados na análise do pedido de refúgio e assegurar que os estrangeiros em verdadeira situação de risco não sejam devolvidos a seus países;
- b) orientação jurídica gratuita: atendimento individual de todo solicitante de refúgio e refugiado que necessite de orientação sobre questões de direitos trabalhistas, documentais e de todos os seus direitos no Brasil;
- c) reunião familiar: encaminhamento de pedidos aos Ministérios da Justiça e das Relações Exteriores, visando promover a reunião de familiares que estejam no exterior com o refugiado residente no Brasil;
- d) fiscalização de denúncias: recebimento, análise e encaminhamento de denúncias de graves violações dos direitos dos estrangeiros em situação de refúgio no território brasileiro, bem como a proposição de medidas às autoridades competentes;
- e) formação de rede de proteção: envolvimento entidades públicas e entes da sociedade civil, visando promover a troca de experiências e o trabalho conjunto.

4. SAÚDE MENTAL

Uma equipe formada por uma psicóloga e uma psiquiatra, com apoio de voluntários, realiza atendimentos individuais e em grupo, visando:

- a) avaliar a condição de saúde mental dos indivíduos mais vulneráveis;
- b) fazer o acompanhamento psicológico daqueles que demonstram interesse;
- c) fazer o encaminhamento e acompanhamento para tratamento psiquiátrico nos casos em que é necessário;
- d) dar orientações e fazer encaminhamentos de casos especiais de saúde geral;
- e) promover atividades de bem-estar e manifestação dos sentimentos dos solicitantes de refúgio e refugiados;
- f) acompanhamento de casos de reunião familiar.

OBJETIVO: Proporcionar acolhimento, proteção, assistência e orientação aos solicitantes de refúgio e refugiados, visando sua integração na sociedade brasileira.

PÚBLICO ALVO:

Solicitantes de Refúgio ou Refugiados (Homens, Mulheres, Idosos, Crianças, Adolescentes).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

Anual – 04.01.2016 a 16.12.2016

Atendimento: de segunda a sexta das 08h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

SEDE DO SERVIÇO:

Rua Major Diogo, 834, Bela Vista, CEP 01324-000, São Paulo, SP. (até 30/06/16)

Rua José Bonifácio, nº 107, 1º andar - Centro - São Paulo – SP CEP 01003-000. (a partir de 05/07/16)

RESULTADOS OBTIDOS:

Os quatro programas de ação possibilitaram ações estratégicas para a integração e proteção de solicitantes de refúgio e refugiados em São Paulo.

No ano de 2016, foram atendidas 6.375 pessoas (média de 120 pessoas por dia). O Centro de Referência para Refugiados proporcionou, aos beneficiários, atendimento às suas necessidades básicas de: documentação, abrigo, alimentação, saúde (tanto física, como mental), consequentemente resgatando esperança de uma vida nova.

Por meio de acompanhamento, monitoramento e avaliações sistemáticas, de todo o processo, foi possível analisar a evolução, ou dificuldades, pertinentes ao processo de integração num novo país.

A equipe multiprofissional fez orientação, assessoria e encaminhamentos individuais e específicos para cada situação. Esse processo favorece a análise qualitativa do processo de integração.

Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: 6.375 pessoas.

Nº DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS DE FORMA GRATUITA: 6.375 pessoas.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Todo o Estado de São Paulo. Predominância de bairros da Capital



Paulista, mais especificamente Centro e Zona Leste. Bem como de Municípios vizinhos, tais como: Guarulhos. São Bernardo do Campo, Itapevi, Mauá, Osasco, Santo André, Itaquaquecetuba, Campinas, Santos, Taboão da Serra, São José dos Campos, Jandira, Jundiaí, Santo André, Itapira, Mogi das Cruzes, Santos, Ferraz de Vasconcellos, São Caetano do Sul, Carapicuíba, Limeira, Amparo, Hortolândia, Diadema, Itapeçerica da Serra, São Vicente, Suzano, Barueri, Embu das Artes, Sorocaba, Taubaté, Embu, Guaçu, Mairiporã, Piracicaba, Poa, Arujá, Valinhos, Americana, Cabreúva, Francisco Morato, Guarujá, José Bonifácio, Ribeirão Preto, Salto, São Carlos, entre outras.

RECURSOS FINANCEIROS ENVOLVIDOS: R\$ 1.140.000/ANO

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Arquidiocese de São Paulo, doações e Convênio com ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados).

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Foram 20 colaboradores remunerados, sendo 11 com vínculo CLT e 09 autônomos, conforme tabela apresentada abaixo. Mais uma média de 45 colaboradores voluntários a cada 04 meses, perfazendo o total de 65 colaboradores.

Funcionários Centro de Referência para Refugiados - 2016	
Qtde.	FUNÇÃO
04	Advogados
03	Assistentes Sociais
01	Auxiliar administrativo
01	Atendente Programa de Assistência
01	Psicóloga
01	Relações Externas
01	Assistente Proteção
01	Coordenadora
02	Controlador de acesso
01	Auxiliar de Serviços Gerais
01	Assistente de coordenação
01	Analista Administrativo Financeiro
01	Assistente Financeiro
01	Assistente de Integração
20	Total

7.2 PARTICIPAÇÕES NO FÓRUM SOCIAL MUNDIAL DAS MIGRAÇÕES 2016

DESCRIÇÃO: A sétima edição do Fórum Social Mundial das Migrações (FSMM) começa hoje em São Paulo. Fizemos uma palestra e duas oficinas de integração local e empregabilidade.
OBJETIVO: Interlocução entre organizações nacionais e internacionais para o tema da migração e refúgio.
PÚBLICO ALVO: Migrantes, refugiados, sociedade civil, poder público, organizações de direitos humanos, aberto ao público em geral.
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Participação da Caritas em palestra no dia 08/07/2016 e em duas oficinas no dia 09/07/2016.
LOCAL: Faculdade Zumbi Dos Palmares – Av. Santos Dumont, 843 – São Paulo.
RESULTADOS OBTIDOS: Sensibilização da comunidade, de órgãos públicos para a temática da migração mundial.
Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: Cerca de 3.000 pessoas do Brasil e do exterior para acompanhar as conferências principais e as 167 atividades autogestionadas, preparadas por entidades e indivíduos de 17 países.
Nº DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS DE FORMA GRATUITA: Somando as atividades em que a CASP participou, 122 pessoas.
ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: pessoas do Brasil e do exterior.
RECURSOS FINANCEIROS ENVOLVIDOS: Nenhum.
ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS: Nenhum.
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Equipe técnica do Centro de Referência e voluntários.

7.3 PORTAS ABERTAS

<p>DESCRIÇÃO:</p> <p>Convite às pessoas interessadas, a comunidade paulistana, a conhecer o processo de refúgio, suas motivações, bem como o trabalho realizado por esta organização e seus parceiros, e o público alvo de nossa atuação. A Caritas abriu as portas da sua sede para várias atividades: Exposição; música; alimentação típica dos países de origem; arrecadação de doações; apresentações musicais.</p>
<p>OBJETIVO:</p> <p>Promover integração entre brasileiros e refugiados.</p> <p>Sensibilização sobre refúgio e os refugiados, pessoas que são obrigadas a sair de seu país de origem por generalizada violação de Direitos Humanos. Bem como estimular à solidariedade junto a estas pessoas.</p>
<p>PÚBLICO ALVO:</p> <p>Sociedade civil, simpatizantes com a causa dos refugiados, parceiros.</p>
<p>PERÍODO DE REALIZAÇÃO:</p> <p>DATA: Um em abril e outro em junho, na ocasião do Dia Mundial dos Refugiados. Das 10h às 17h. Carga horária: 7h.</p>
<p>LOCAL: Sede antiga da Caritas (Rua Major Diogo, 834, Bela Vista).</p>
<p>RESULTADOS OBTIDOS: Grande número de doações de roupas, calçados, leite em pó, itens de higiene, entre outros. Sensibilização sobre a questão do refúgio e as dificuldades de quem enfrenta esta realidade. Humanização dos dados estatísticos.</p>
<p>Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: 1.000 pessoas</p>
<p>Nº DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS DE FORMA GRATUITA: 1.000 pessoas</p>
<p>ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:</p> <p>Município de São Paulo predominantemente. Também de Guarulhos e interior de estado de São Paulo.</p>
<p>RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Equipe técnica do Centro de Referência e voluntários.</p>

7.4 CURSO: ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES IMIGRANTES E REFUGIADOS

DESCRIÇÃO: Evento de capacitação para trabalhadores da área de infância e juventude.
OBJETIVO: Promover melhorias no atendimento aos refugiados, solicitantes de refúgio e imigrantes, e conta com o apoio da secretaria municipal assistência desenvolvimento social, do ministério público de São Paulo e do ACNUR.
PÚBLICO ALVO: Equipe de técnicos do Serviço de Acolhimento Institucional Para Criança e Adolescente da cidade de São Paulo, conselheiros tutelares e funcionários dos CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social).
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: DATA: 12 e 13/08; 03 e 04/10/2016, das 08h30 às 13h.
LOCAL: Ministério Público de São Paulo
RESULTADOS OBTIDOS: Esclarecimento de dúvidas em relação à temática do refúgio relacionada à criança e adolescente.
Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: 103 pessoas.
Nº DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS DE FORMA GRATUITA: 103 pessoas.
ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Município de São Paulo.
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Equipe técnica do Centro de Referência.

7.5 PALESTRAS

DESCRIÇÃO: a. Quando: 14/04/2016. Tema: Refúgio e o Trabalho da CASP. Local: Diretoria de ensino da Região Sul 01, São Paulo. Objetivo: Apresentar o tema do refúgio e o trabalho da CASP para professores da rede estadual de ensino, que atuam em regiões como Campo Limpo, Pedreira, Jabaquara, Santo Amaro, entre outros bairros, para facilitar a integração dos.
--

- alunos refugiados nas escolas. **Assessoria** Maria Cristina Morelli, coordenadora Centro de Referência para Refugiados. **Nº de participantes:** 60 pessoas.
- b. **Quando:** 24/06/2016. **Tema:** Direito Internacional dos Refugiados e Apátridas. **Local:** Escola Superior do Ministério Público da União, Brasília. **Objetivo:** curso sobre refúgio e apatridia para membros do MPF (Ministério Público Federal) e do MPT (Ministério Público do Trabalho). **Assessoria** Larissa Leite, advogada, equipe técnica da CASP. **Nº de participantes:** 87 pessoas.
- c. **Quando:** 26/08/2016. **Tema:** Grupo de Trabalho sobre Refugiados. **Local:** reunião mensal do grupo Mulheres do Brasil. **Objetivo:** discutir questões relacionadas ao refúgio no Brasil. **Assessoria** Maria Cristina Morelli, coordenadora Centro de Referência para Refugiados. **Nº de participantes:** 75 pessoas.
- d. **Quando:** 14/09/2016. **Tema:** Migração e Direitos Humanos – o Brasil de portas abertas. **Local:** Solarium do Instituto de Letras, Grupo de Assessoria a Imigrantes e Refugiados do Serviço de Assessoria Jurídica Universitária (GAIRE/SAJU) da UFRGS. **Objetivo:** estimular reflexões a respeito da situação dos imigrantes no nosso país. **Assessoria** Larissa Leite, advogada, equipe técnica da CASP. **Nº de participantes:** 107 pessoas.
- e. **Quando:** 07/10/2016. **Tema:** Conversa sobre a nova Lei de Migração. **Local:** Espaço Outras Palavras, São Paulo. **Objetivo:** aspectos sobre a importância da revogação do Estatuto de Estrangeiro, herança do período militar que discrimina e criminaliza os migrantes no Brasil, a tramitação do PL 2.516/15 que se encontra prestes a ser votado pelo plenário da Câmara dos Deputados e estratégias de mobilização. **Assessoria** Larissa Leite, advogada, equipe técnica da CASP. **Nº de participantes:** 95 pessoas.
- f. **Quando:** 22/10/2016. **Tema:** Hult Prize Foundation. **Local:** Universidade Mackenzie, São Paulo. **Objetivo:** explicar o trabalho da Caritas com os refugiados e solicitantes de refúgio, direitos humanos e questões relacionadas ao refúgio no Brasil e no mundo. **Assessoria:** Daniel Bertolucci Torres, advogado, equipe técnica da CASP. **Nº de participantes:** 100 pessoas.
- g. **Quando:** 24/10/2016. **Tema:** Palestra para alunos e professores da área de Saúde. **Local:** UNINOVE, São Paulo. **Objetivo:** explicar o trabalho da Caritas com refugiados e solicitantes

de refúgio, destacando os programas de Assistência, Integração, Proteção e Saúde Mental.

Assessoria: Maria Cristina Morelli, coordenadora Centro de Referência para Refugiados. **Nº de participantes:** 100 pessoas.

h. **Quando:** 24/11/2016. **Tema:** Conferência de Abertura no VII Seminário Nacional da Cátedra Sérgio Vieira de Mello. **Local:** UFABC, em São Bernardo do Campo. **Objetivo:** Contextualizar o atendimento de solicitantes de refúgio e refugiados em São Paulo por parte da CASP. **Assessoria:** Padre Marcelo Monge, diretor CASP. **Nº de participantes:** 150 pessoas.

i. **Quando:** 25/11/2016. **Tema:** Imigração e Refúgio: A Ambivalência do Acolhimento no Brasil. **Local:** Campos do Jordão, 28º "Moitará: dos filhos deste solo, és mãe gentil?", organizado pela Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica. **Objetivo:** reflexões sobre como as sociedades modernas têm discutido, absorvido e reagido ao movimento de pessoas no mundo, destacando a ambiguidade entre o acolhimento e a rejeição. **Assessoria:** Larissa Leite, advogada, equipe técnica da CASP. **Nº de participantes:** 150 pessoas.

OBJETIVO: Palestras para sensibilizar a sociedade civil e o poder público sobre a questão do refúgio e apresentar o trabalho da CASP.

PÚBLICO ALVO: Diversos.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de abril a novembro de 2016.

LOCAL: Diversos.

RESULTADOS OBTIDOS: Sensibilização, conscientização e disseminação do tema do refúgio.

Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: Cerca de 1.000 pessoas.

Nº DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS DE FORMA GRATUITA: Cerca de 1.000 pessoas.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: São Paulo, Brasília.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Equipe técnica do Centro de Referência.

7.6 CAPACITAÇÃO PARA VOLUNTÁRIOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA PARA REFUGIADOS

DESCRIÇÃO:

A CASP realiza seleção, via edital, e capacitação dos candidatos ao trabalho voluntário no Centro de Referência para Refugiados.

Os candidatos selecionados passam por quatro encontros de capacitação, sendo o primeiro sobre o panorama de migração e refúgio no mundo e no Brasil; o segundo com apresentação da organização e do serviço Centro de Referência para Refugiados; o terceiro voltado para função que cada voluntário irá desempenhar e o último sobre trabalho voluntário humanitário.

OBJETIVO:

Capacitar pessoas para atividades junto à equipe do Centro de Referência para Refugiados e aos beneficiários.

PÚBLICO ALVO: Candidatos ao trabalho voluntário.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro, junho e setembro de 2016.

LOCAL: Sede antiga da Caritas (Rua Major Diogo, 834, Bela Vista). Sede atual (Rua José Bonifácio, 107, Sé).

RESULTADOS OBTIDOS: Foram capacitadas 61 pessoas para o trabalho voluntário, média de 20 pessoas por seleção.

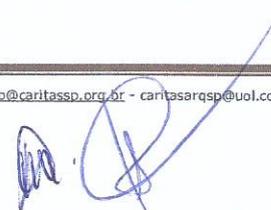
Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: 61 pessoas.

Nº DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS DE FORMA GRATUITA: 61 pessoas,

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Município de São Paulo predominantemente. Também estiveram presentes algumas pessoas do ABC.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Equipe técnica do Centro de Referência.



7.7 CAPACITAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

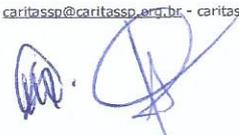
Descrição:

A CASP, por intermédio do Centro de Referência para Refugiados, promoveu a capacitação dos profissionais em relação à temática com a qual atuou. Utilizando-se da seguinte metodologia: encontro, com carga horária de 2h cada um, com temática eleita pela equipe a partir da demanda, conforme apresentado a seguir:

- a. 20/04/2016, das 12h30 às 14h. **Tema:** Triângulo Norte da América Central: desafios para a proteção das vítimas de deslocamento forçado. **Objetivo:** Apresentar a situação de violência transnacional e o deslocamento forçado nos países do Triângulo Norte da América Central: Guatemala, Honduras e El Salvador. **Assessoria:** Adriana Tavares, ACNUR. **Nº de participantes:** 19 pessoas.
- b. Triângulo Norte da América Central: desafios para a proteção das vítimas de deslocamento forçado – Janeiro/ 2016
- c. 06/05/2016, das 12h30 às 14h. **Tema:** Palestina: relato de viagem. **Objetivo:** Apresentar a realidade de palestinos que vivem sob a ocupação israelense: refugiados, apartheid, demolições de casas e prisões administrativas. **Assessoria:** Isadora Vieira Arruda, assistente do Programa de Integração. **Nº de participantes:** 25 pessoas.
- d. 13/05/2016, das 12h30 às 14h. **Tema:** Refúgio por orientação sexual no Brasil. **Objetivo:** Apresentar a realidade dos refugiados LGBTI no país. **Assessoria:** Vítor Lopes Andrade, mestrando em Antropologia, integrou a turma de voluntários do Centro de Referência para Refugiados. **Nº de participantes:** 22 pessoas.
- e. 07/06/2016, das 12h30 às 14h. **Tema:** Migração e refúgio na Suíça. **Objetivo:** Apresentar políticas relacionadas ao processo de solicitação de refúgio na Suíça. **Assessoria:** Fabienne Sierro, suíça que integrou a turma de voluntários do Centro de Referência para Refugiados. **Nº de participantes:** 16 pessoas.
- f. 14/06/2016, das 12h30 às 14h. **Tema:** O trabalho da DPU no atendimento a imigrantes e refugiados. **Objetivo:** Atuação dos defensores públicos, em especial na condução de ações que visam melhorar acessos e desburocratizar procedimentos relacionados ao acolhimento



- dos refugiados e dos solicitantes de refúgio. **Assessoria:** Daniel Chiaretti, Defensor Público da União. **Nº de participantes:** 21 pessoas.
- g. 05/07/2016, das 12h30 às 14h. **Tema:** Sistema de justiça e direitos na RDC - perspectiva da realidade atual. **Objetivo:** Além de questões jurídicas, a palestrante abordou também aspectos culturais de seu país e como essas características se relacionam com o processo de integração no contexto brasileiro. **Assessoria:** advogada congoleza e refugiada Hortence Mwanza. **Nº de participantes:** 17 pessoas.
- h. 12/07/2016, das 12h30 às 14h. **Tema:** Comitê Internacional da Cruz Vermelha: Oportunidade de Trabalho Humanitário. **Objetivo:** Apresentar a atuação global do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) em conflitos armados e em outras situações de violência, bem como os trabalhos realizados nas áreas de Prevenção, Assistência, Proteção e Cooperação. **Assessoria:** Patrícia Perez Costa, do CICV. **Nº de participantes:** 24 pessoas.
- i. 26/07/2016, das 12h30 às 14h. **Tema:** PARR e a Empregabilidade de solicitantes de refúgio e refugiados em São Paulo. **Objetivo:** Apresentar o trabalho do PARR e alguns resultados desse trabalho, em especial o projeto Empoderando Refugiadas, que ofereceu workshops de capacitação a um grupo de mulheres em junho, enquanto outra frente articulou contatos com o setor privado para inserir a mulher imigrante e refugiada no mercado de trabalho. **Assessoria:** Marília Cintra Correa, do Programa de Apoio para a Recolocação dos Refugiados (PARR). **Nº de participantes:** 17 pessoas.
- j. 09/08/2016, das 12h30 às 14h. **Tema:** Menores desacompanhados em contextos de deslocamento forçado. **Objetivo:** Apresentar a vulnerabilidade da criança nos processos de migração forçada, o que configura variadas formas de violação de direitos humanos assim como a necessidade de discutir temas como acesso ao procedimento de refúgio, soluções duradouras, reunião familiar e o melhor interesse da criança dentre outros. **Assessoria:** Patrícia Nabuco Martuscelli, doutoranda em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP) **Nº de participantes:** 22 pessoas.
- k. 30/08/2016, das 12h30 às 14h. **Tema:** O trabalho de advocacy em direitos humanos e a experiência da Conectas. **Objetivo:** A apresentação abordou os dispositivos usados pela Conectas para mobilizar ações que reivindicam políticas voltadas aos direitos humanos, a exemplo das campanhas nas redes sociais e apelos a instituições internacionais como OEA



(Organização dos Estados Americanos) e ONU (Organização das Nações Unidas), que ajudam a monitorar violações no âmbito nacional. **Assessoria:** Camila Asano (Conectas).
Nº de participantes: 15 pessoas.

- l.** 09/09/2016, das 12h30 às 14h. **Tema:** Nova Lei de Migração. **Objetivo:** PL 2516/2015, que prevê a substituição do Estatuto do Estrangeiro pela Nova Lei de Migração e cujo objetivo é garantir a dignidade e o respeito aos direitos humanos dos imigrantes no Brasil. **Assessoria:** Leticia Carvalho, assessora de advocacy da Missão Paz. **Nº de participantes:** 15 pessoas.
- m.** 22/09/2016, das 12h30 às 14h. **Tema:** A experiência da Casa das Mulheres no acolhimento de refugiadas e migrantes. **Objetivo:** a apresentação destacou o atendimento da Casa das Mulheres oferecido a mulheres estrangeiras, que reúne atividades, como palestra sobre direitos trabalhistas, oficinas e eventos culturais. **Assessoria:** Marisa Andrade, diretora do CAEMI (Centro de Acolhida Especial para Mulheres Imigrantes). **Nº de participantes:** 15 pessoas.
- n.** 06/10/2016, das 12h30 às 14h. **Tema:** O trabalho da Caritas (Caritas Internacional, Caritas Brasileira, Caritas Regional São Paulo). **Objetivo:** o trabalho da rede Caritas, seus primeiros passos no âmbito internacional e as atividades da Caritas Brasileira no país, divididas em variadas temáticas sociais: mulheres vítimas de violência, população de rua, ações com crianças e adolescentes, bem como imigrantes e refugiados, entre outras frentes. **Assessoria:** João Sérgio da Silva, secretário executivo da Caritas Regional São Paulo. **Nº de participantes:** 15 pessoas.
- o.** 07/10/2016, das 18h às 20h30. **Tema:** sessão especial do filme "IVÁN". **Objetivo:** A produção narra a história do refugiado ucraniano Iván Bojko, que veio ao Brasil após a Segunda Guerra Mundial e retorna para visitar a família 68 anos depois. **Nº de participantes:** 15 pessoas.
- p.** 17/11/2016, das 12h30 às 14h. **Tema:** O trabalho humanitário da Missão Belém no Haiti e em São Paulo. **Objetivo:** explicar o trabalho realizado com pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo e ações humanitárias implementadas no Haiti, pela Missão Belém. **Assessoria:** Missionário Marcelo da Conceição Ferreira, da Missão Belém. **Nº de participantes:** 15 pessoas.

OBJETIVO:

Contribuir para a reorientação do modelo de atendimento a partir da apropriação dos temas que geram maior interesse, dificuldade ou necessidade de aprofundamento, imprimindo uma nova dinâmica de atuação junto ao público alvo.

PÚBLICO ALVO:

Equipe de trabalho do Centro de Referência para Refugiados (funcionários e voluntários); agentes e funcionários de outros projetos e serviços da CASP; bem como para parceiros institucionais interessados.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

Encontros mensais durante 2016.

LOCAL: Sede antiga da Caritas (Rua Major Diogo, 834, Bela Vista). Sede atual (Rua José Bonifácio, 107, Sé).

RESULTADOS OBTIDOS:

Equipe capacitada e aproximação dos parceiros.

Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: Média de 20 participantes por encontro.

Nº DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS DE FORMA GRATUITA: 100%

7.8 PROJETO MICROCRÉDITO POPULAR

DESCRIÇÃO:

Assessoria e articulação na implementação de Projeto de Microcrédito Popular em parceria com o Instituto CrediPAZ, nas regiões oeste, noroeste e leste do Município de São Paulo, para a zona leste.

Acompanhamento a 34 grupos de crédito, correspondendo a 129 associados, na Região Episcopal Brasilândia, zona noroeste do Município de São Paulo. Acompanhados a partir da Comunidade Nossa Senhora de Fátima, Jd. Elisa Maria.



Na zona leste há 39 grupos implantados, correspondendo a 156 associados, sendo: Paróquia São João Batista do Brás = 38 grupos, Paróquia Sta. Marina V. Carrão = 1 grupo.

OBJETIVO:

Promoção e fortalecimento de iniciativas locais e territoriais de desenvolvimento solidário e sustentável, em articulação com os movimentos sociais, na perspectiva de um projeto democrático e popular de sociedade.

PÚBLICO ALVO: Mulheres, desempregadas ou autônomas, que necessitem de crédito sem perfil para os bancos formais.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Fevereiro a Dezembro de 2016.

LOCAIS:

ZONA LESTE: Paróquia São João Batista do Brás – Lgo. Senador Moraes Barros s/nº – Brás – São Paulo – Capital; Paróquia Sta. Adélia – Santa Adélia – Setor Conquista; Paróquia Imaculada Conceição – Sapopemba; Paróquia Sta. Marina – Vl. Carrão.

ZONA NOROESTE: Comunidade Nossa Senhora de Fátima, Região Episcopal Brasilândia, Rua Rômulo Naldi, 68, Jd. Elisa Maria, São Paulo – SP.

RESULTADOS OBTIDOS:

ZONA LESTE: Excelente desenvolvimento do Projeto na Paróquia São João Batista do Brás com a implantação de 27 novos grupos.

ZONA NOROESTE: 09 novos grupos de crédito implantados.

Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: 150 beneficiários.

Nº DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS DE FORMA GRATUITA: 150 beneficiários.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

ZONA LESTE: Brás (Região Episcopal Belém).

ZONA NOROESTE: Jd. Elisa Maria e Jd. Vista Alegre, Região Noroeste de SP (Região Episcopal



Brasilândia).

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Voluntários integrantes da CASP Núcleo Belém e Brasilândia.

7.9 ATENDIMENTO SOCIAL NA SEDE DA CARITAS ARQUIDIOCESANA DE SÃO PAULO NÚCLEO SÉ

DESCRIÇÃO:

O atendimento Social na Sede da Caritas Arquidiocesana de São Paulo Núcleo Sé, se refere ao acompanhamento, orientação e encaminhamento para a rede de serviços Socioassistenciais. Foram realizadas visitas domiciliares sempre que detectada sua necessidade. Encontros mensais de formação com as famílias atendidas.

Encontros de formação, valorização da autoestima com o objetivo de criar a autonomia emancipação, escuta e encaminhamentos para os serviços da rede.

OBJETIVO:

Acolhida, Escuta, Orientação e inserção nos serviços de assistência, educação e saúde de pessoas em vulnerabilidade social.

Fortalecimento e articulação da Rede de Serviços Socioassistenciais. Atender os beneficiários em suas necessidades mais urgentes.

PÚBLICO ALVO:

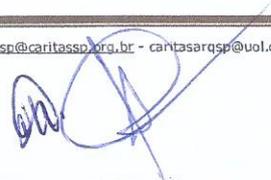
Famílias em situação de vulnerabilidade social; jovens e adultos em situação de rua com nível de drogadição.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

Janeiro a Dezembro de 2016

Segunda a Sexta, das 9h às 12h. Atendimento diário as famílias e visitas domiciliares conforme a demanda.

Encontros mensais de formação com as famílias atendidas, com carga horária de 4h00 por encontro.



Com jovens e adultos em situação de rua foram realizados encaminhamentos ao CAPS e ao Centro POP, conforme demanda.
LOCAL: Sede da Caritas Arquidiocesana de São Paulo Núcleo Sé, Rua Rodolfo Miranda, 249 – Bom Retiro.
RESULTADOS OBTIDOS: Inserção nos serviços de assistência, educação e saúde de pessoas em vulnerabilidade social. Fortalecimento e articulação da Rede de Serviços Socioassistenciais.
Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: 120 pessoas.
Nº DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS DE FORMA GRATUITA: 120 pessoas.
ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Armênia, Bom Retiro, Luz, Tiradentes e Pari.
RECURSOS FINANCEIROS ENVOLVIDOS: R\$ 36.000.00/ano. Doações diretas de cestas básicas.
ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS: Doações: da Região Episcopal Sé; parceiros; doações de cestas básicas de paróquias. Bazares.
Recursos humanos envolvidos: Assistente Social (cedida); 3 estagiárias de serviço social (voluntárias).

7.10 TRABALHO COM FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL:

DESCRIÇÃO: Dez oficinas de artesanato com mulheres chefes de família.
OBJETIVO: Empoderamento das mulheres e ampliação da renda familiar.
PÚBLICO ALVO: Mulheres chefes de família.
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Março a dezembro 2016. Encontros mensais, 2h00 por encontro.



LOCAL: Sede da Caritas Arquidiocesana de São Paulo Núcleo Sé, Rua Rodolfo Miranda, 249 – Bom Retiro.
RESULTADOS OBTIDOS: Ajuda mútua, fortalecimento da autoestima.
Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: 40 MULHERES.
Nº DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS DE FORMA GRATUITA: 40 mulheres.
ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Armênia, Bom Retiro, Luz, Tiradentes e Pari.
RECURSOS FINANCEIROS ENVOLVIDOS: apenas espaço para o encontro.
ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS: cedido pela Região Episcopal Sé.
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: 1 assistente social (cedida); 3 estagiárias de serviço sociais voluntárias, professores de artesanato voluntários.

VIII. Considerando as atividades detalhadas acima, informamos **NOSSO PÚBLICO ALVO PRINCIPAL:** solicitantes de refúgio e refugiados; lideranças comunitárias e comunidades locais.

IX. Origem dos recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados:

Receita anual: Acima de 1 milhão até 2,5 milhões	R\$	%
Privada (recursos de doações e parcerias com empresas e entidades privadas)	464.137,78	23,52%
Privada (recursos de doações eventuais)	299.457,62	15,18%
Pública (governamental)	0,0	0,0%
Internacional (ACNUR – Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados.)	1.209.481,11	61,30%
TOTAL DE RECEITAS 2016	1.973.076,51	100,00%

X. Área Geográfica de abrangência:

Estadual, São Paulo/SP e Cotia/SP. Em sua maioria as pessoas atendidas são moradoras da cidade de São Paulo, no entanto, é realizado atendimento de solicitantes de refúgio e refugiados de outros

Municípios, tais como: Guarulhos, Santos, entre outros, de forma esporádica, pontual, pessoas e organizações de outros estados.

XI. Zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos: URBANA.

I. PARCERIAS E SUBVENÇÕES PÚBLICAS

As parcerias públicas da entidade referem-se a todos os recursos recebidos para a realização de atividades de interesse público.

ÓRGÃO E ENTIDADE PARCEIRA

Dados relativos aos órgãos públicos e entidades das quais a instituição recebe repasse de recursos

1. Nome do órgão ou entidade parceira
ACNUR – Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados
Classificação
Organismo Internacional

INFORMAÇÕES SOBRE AS PARCERIAS

Natureza do instrumento de parceria - ACNUR	
Convênio	
Total de recursos financeiros previstos	Recursos financeiros já repassados
R\$ 1.140.000/ANO	R\$ 1.140.000/ANO
Atividades executadas mediante utilização de recursos públicos (relacionada com a parceria descrita).	
Programas: Proteção, Assistência, Integração e Saúde Mental.	
Bolsa Subsistência - moradia/hospedagem, alimentação, produtos de higiene e limpeza, vestuário, calçados e cestas básicas de alimentação, diárias em hotel	
Apoio às necessidades básicas para a CASA DAS MULHERES e CASA DO MIGRANTE , através do repasse de produtos alimentícios/ cestas básicas, material limpeza, vestuário, cobertores, roupas de cama e banho, mobiliário se necessário (mediante compra com notas fiscais e comprovação de atendimento aos solicitantes de refugio e refugiados).	
Documentação - apoio financeiro para: fotos para protocolos provisórios/refugiados, carteira de trabalho, taxas: CPF, RNE; tradução oficial de documentos escolares e pessoais;	
Saúde - apoio financeiro para consultas médicas, tratamento médico e dentário, exames médicos (quando	



de urgência), medicamentos e aquisição de óculos (armação e lentes).

Educação – apoio de material didático para cursos de português e profissionalizante - material para solicitantes.

Transporte - apoio para locomoção a hospitais, postos de saúde e outros equipamentos de saúde, cursos de português, cursos profissionalizantes e trâmites no processo de refúgio e obtenção de documentos.

Serviços de manutenção: apoio para manutenção de equipamentos diversos, sistema financeiro, máquina copiadora, ventiladores, cadeiras, TV, DVD, Som, impressoras, computadores, periféricos e telefonia;

Material de escritório: suporte para elaboração de documentação/ relatórios; papel sulfite, pastas, clips, grampos, envelopes, cadernos, sacos plásticos, canetas, bobinas de fax, grampeador; furador; tesoura, grampeadores, tintas para impressoras;

Apoio a Instituição: contratação de pessoal (advogados, assistente social, psiquiatra, psicóloga, administrativo) correio, telefone, despesas bancárias, cópias xerográficas, carimbos, cópias de chaves, material de limpeza e copa, serviços contábeis, transporte para visitas domiciliares a refugiados e solicitantes, como também acompanhamentos a hospitais, abrigos, Polícia Federal, Delegacias e outros serviços externos.

Nº de beneficiários	6.375 pessoas (média de 120 pessoas por dia).
---------------------	---

Previsão de início das atividades	Previsão de término das atividades
-----------------------------------	------------------------------------

JANEIRO DE 2016	DEZEMBRO DE 2016
-----------------	------------------

J. INSERÇÃO SOCIAL DA ENTIDADE

Informações sobre a inserção social da entidade:

Realizamos estudos e pesquisas, para levantar demandas e necessidades do público alvo e caracterizar o perfil dos beneficiários.

Criamos espaços para que o público alvo participasse do planejamento, execução e avaliação das atividades e serviços oferecidos. Realização de Diagnóstico Participativo – avaliação anual das ações e indicação de novas ações realizada por usuários. Participam também profissionais envolvidos e organizações parceiras.

Para ampliar o atendimento ao público alvo, fizemos parcerias e nos articulamos às redes com instâncias e instituições da comunidade em que atuamos.

Foram estabelecidas parcerias conforme apresentadas anteriormente ao relatar as atividades realizadas no decorrer de 2016. Para o alcance qualitativo dos resultados e exercício de direitos dos usuários, a CASP estabelece parcerias que ocorrem pela interdependência das ações e do princípio da complementariedade.

O Centro de Acolhida para Refugiados realiza: GOR – Grupos de Orientação para Refugiados; contribuindo para mobilização e organização dos beneficiários, promovendo a conscientização acerca dos direitos e leis brasileiras.

K. Avaliação

MECANISMOS UTILIZADO:

Os núcleos regionais, filiais, realizam a avaliação e monitoramento das ações em reuniões mensais.

Foram criados espaços para que o público alvo participasse do planejamento, execução e avaliação das atividades e serviços oferecidos, a Caritas Arquidiocesana de São Paulo Lar Santa Maria realizou avaliação de suas ações por meio de: Rodas de conversa com os participantes; Questionários estruturados quantitativos e qualitativos; Cartas de auto avaliação pós-encontros; Visita às instituições contempladas com o **Projeto Cuidando de Quem Cuida**.

O serviço Centro de Acolhida para Refugiados utiliza o Diagnóstico participativo que acontece uma vez por ano, um encontro de meio dia, dividido por grupos de interesse onde se avalia as ações, serviços oferecidos pela Caritas, bem como pelo poder público e parceiros. São convidados os beneficiários, representantes do poder público e dirigentes de organizações parceiras.

L. CONTRIBUIÇÃO PARA A AMPLIAÇÃO DA DEMOCRACIA E FORTALECIMENTO DA CIDADANIA

Participação em espaços de controle social

A CASP participa do FAS – FORUM DE ASSISTENCIA SOCIAL DE SP; compõe Comitê Nacional para Refugiados/CONARE; Comitê Estadual para Refugiados/ Secretaria Estadual de Justiça; Comissão do Direito dos Refugiados, Asilados e da Proteção Internacional/ OAB-SP; Fórum das Pastorais Sociais da Arquidiocese de SP.

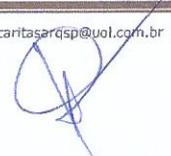
Ação de valorização da diversidade entre beneficiários e colaboradores

A Caritas apoia anualmente a Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres é uma mobilização anual, praticada simultaneamente por diversos atores da sociedade civil e poder público engajados nesse enfrentamento. Desde sua primeira edição, em 1991, já conquistou a adesão de cerca de 160 países. Mundialmente, a Campanha se inicia em 25 de novembro, Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, e vai até 10 de dezembro, o Dia Internacional dos Direitos Humanos, passando pelo dia 6 de dezembro, que é o Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres.

OBSERVAÇÕES FINAIS

A Caritas Arquidiocesana de São Paulo, por meio de ações multiprofissionais qualificadas para o exercício de cidadania em parceria com o poder público e privado, vem oferecendo acesso digno na Rede Sócio Assistencial e Sistema de garantia de direitos.

Com o Projeto do Centro de Acolhida para Refugiados, de acordo com a Portaria 46/47/SMADS/2012, que dispõe sobre a Tipificação da Rede Sócio Assistencial, que se equipara por analogia com o Núcleo Migrante, oferecemos Serviços de Proteção Básica para Imigrantes (solicitantes de refúgio e refugiados) no Município de São Paulo, bem como orientação jurídica, encaminhamentos pra Rede Socioassistencial e de saúde, respeitando e contribuindo na construção do Sistema Único de Assistencial Social-SUAS e do Sistema Único de Saúde-SUS .



Também investiu na formação, com treinamento de voluntários (as) e no estudo de temas de interesse. Na estruturação de seus Núcleos, buscando gestão que possibilite trabalho eficiente e faça cumprir com as finalidades e objetivos desta organização. Ampliou sua atuação para o Município de Cotia, constituindo mais uma filial.

A Caritas cumpriu sua **MISSÃO**: ser braço estendido da Igreja Arquidiocesana de São Paulo no serviço de sensibilização, animação, articulação e promoção da caridade e refletir com a sociedade sobre oportunidades de ações transformadoras que lhe propiciem justiça.

São Paulo, 25 de abril de 2016.



Pe. Marcelo Alves Matias Monge

Pe. Marcelo Alves Matias Monge

Diretor

Caritas Arquidiocesana de S. Paulo

Fátima de Araújo Girolano

Assistente Social
CRESS 24.413
SEC/ 9ª Região

8.º Cartório de Notas SÃO PAULO - CAPITAL
Tabelião Bel. Douglas Eduardo Dualibi
Rua XV de Novembro, 193 - Centro - CEP 01013-001
Fones: (11) 3111-0069 / 3241-0322

Reconheço por semelhança SEM valor econômico a(s) firma(s):
MARCELO ALVARES MATIAS MONGE (582096) / FATIMA DE ARAUJO
GIORLANO (737630) , Dou fé.
São Paulo-SP, 30 de Nov de 2017. Em Testº ____ da verdade.

NELSON GONÇALVES DA SILVA / DEVANIR CARDIM
Código Seg: 5148494950484955495153525349.
Valor Unitário: 6,00 Valor: 12,00
Selo(s): AB0642295, AB0642295

